

## **A construção da página Suricate Seboso no Facebook na Era digital, a partir de um olhar Estético. <sup>1</sup>**

Antônia Camila de Souza Santos Gomes<sup>2</sup>

Vinícius Nogueira Silva<sup>3</sup>

Lídia Cecília de França Ribeiro<sup>4</sup>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Mossoró, RN.

### **RESUMO**

O seguinte trabalho tem como objetivo mostrar como se deu a construção da página Suricate Seboso na rede social Facebook, a partir de um olhar estético, mostrando sua origem, como se deu a criação do personagem e de todo o contexto que ele traz com suas postagens caracterizando o que representa na evolução da era digital/cultura digital, essa transição da passividade do telespectador de TV para a colaboração e criação de conteúdos na internet. Além de fazer ligações dos elementos da página com conceitos da estética, estudados na disciplina, como o pós-modernismo, a cultura da mídia e o pastiche.

**PALAVRAS CHAVE:** SuricateSeboso; regionalismo; pastiche; pós-modernismo; humor.

### **INTRODUÇÃO**

A página Suricate Seboso surgiu na Rede Social Facebook em 12 de dezembro de 2012, criada pelo cearense Diego Joventino. A página traz recortes do animal suricate com textos e expressões bem regionais, tudo em cima de uma imagem de uma galáxia. As postagens estão sempre remetendo ao humor.

Logo a página caiu no gosto das pessoas ao retratar situações comuns que remetem, especialmente, à infância de muita gente que viveu ou vive na região do Ceará e do Nordeste. Usando uma linguagem informal, com expressões típicas locais, o Suricate brinca com histórias vividas entre amigos, família, e, principalmente, com as falas das mães dos jovens de hoje. O autor utiliza de elementos humanos, como perucas, objetos

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Divisão Temática IJ05 Comunicação multimídia, da Intercom Júnior, evento componente do XX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º semestre da Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda - UERN  
Email: camila\_ss14@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 7º semestre da Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda - UERN  
Email: viniusnogueirass@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 7º semestre da Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda - UERN  
Email: lidiaceciliafr@gmail.com

---

comuns na vida humana e ações realizadas pela população para efetivar o humor que a página busca proporcionar aos seus seguidores.

Com esse trabalho buscamos mostrar do que realmente a página aborda. Como se deu a criação do personagem e de todo o contexto que ele traz com suas postagens mostrando o que ele busca representar. Além de associar os acontecimentos e elementos da criação do personagem com os conceitos estéticos estudados na disciplina.

Buscar entender como o Pastiche se manifesta no pós-modernismo e qual a ligação com o humor que tem feito diferencial nas redes sociais, esse humor cearense da página que faz sucesso na internet como exemplo disto é o novo mamífero da família nordestina o suricate sebooso, sempre com gírias regionais do cotidiano do povo nordestino.

Fazer consulta bibliográfica (Pesquisar em livros, artigos, internet.) analisar textos da cultura da mídia, pós-modernismo, pastiche para identificar a cultura da mídia, a estética pastiche e o pós-modernismo na página do Facebook do Suricate sebooso.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **1. Surgimento da Página**

O criador da página, o cearense Diego Jovino era recepcionista de uma loja de informática e estava meio à ociosidade sem nenhuma ocupação e já tinha experiência em administrar algumas páginas na rede social Facebook. Então resolveu criar uma página que traz diariamente tirinhas de humor usando a imagem do Suricate e de forma bem engraçada é utilizada a linguagem popular dos nordestinos que leva os internautas a gargalhadas e a nostalgia.

Foi a partir da relação com o lugar onde vivem que o Diego Jovino, Eduardo e Leonardo seus amigos de bairro modelaram o formato do personagem que conseguiu a empatia de tanta gente no nordeste e no Brasil.

As postagens da página são compostas de tirinhas que recorrem de lembranças da infância do autor, montadas que lembra técnicas de colagens amadoras que contam histórias, experiências vividas por nordestinos, despertando a curiosidade para que muitas pessoas que não são da região se interessem pela página, querendo saber o que significa determinada expressão, ou pessoas que estão buscando entretenimento apenas.

---

O nome Suricate na verdade vem do suricata ou suricato é um pequeno animal africano que pesa em média 700 gramas, com uma cauda e pelos castanhos.

O engajamento dos usuários é o segredo do sucesso, através da própria página os internautas podem sugerir a história ou situação relacionada aos costumes do interior e dos tempos antigos. Mas não remete apenas a acontecimentos do passado, acontecimentos locais ou regionais também são comentados pelo personagem. Diariamente, são mais de 100 sugestões de frases ou expressões recebidas, chegando até a fazer anúncios de forma descontraída e ganhar dinheiro com publicidade e anúncios. As postagens também envolvem lendas urbanas, comidas típicas da região entre outros assuntos.

O ranking divulgado pela SumoRank, empresa que analisa mensalmente o alcance e influência de páginas do Facebook, revelou o Suricate Seboso como a página de comédia mais influente do Brasil e a 11º no ranking mundial. A página do Suricate Seboso foi criada em 2012 e tem mais de 6,2 milhões de fãs. O canal do Youtube possui mais de 568 mil inscritos, 560 mil inscritos no Twitter e 1,4 milhões seguidores no Instagram.

## **2. Revolução Digital**

O Suricate Seboso assim como várias outras páginas criadas no Facebook, que é cada vez mais comum, nada mais é que o fruto da evolução do mundo digital e de expressão. Há 30 anos se você quisesse expressar-se para um grande grupo de pessoas, a mídia resumia-se a fanzines feitos em mimeógrafos e entregues em Universidades ou algo parecido. O pleno domínio dos veículos de comunicação de massa por famílias ou grupos em todo o país impedia até mesmo a criação de uma televisão mais regional. Com o fácil acesso à internet na atualidade e o fácil acesso a softwares de edição de imagem qualquer pessoa pode criar uma página e compartilhar ideias e conteúdo. Foram essas tecnologias de publicação e compartilhamento social de conteúdo que deram força aos movimentos meme. Sua estrutura viralizante facilita a expansão do conteúdo criado, e hoje o Suricate conta com audiência comparável com a de programas com grande alcance.

O sucesso do Suricate Seboso marca uma evolução na cultura digital: A transição da passividade do telespectador de TV para a colaboração e criação de conteúdos na Internet. A grande parcela dos assinantes do canal no Facebook (jovens de ambos os sexos, entre 13 e 34 anos) é justamente a que menos assiste televisão.

Com o barateamento de computadores e câmeras digitais e o fácil acesso a softwares de edição de imagem e vídeo, um documentário caseiro em vídeo que necessitava do aluguel de uma sala de edição, hoje pode ser feito por um adolescente em casa, em seu tempo livre.

Esses ambientes virtuais passaram a ser relevantes para as relações sociais porque sua apropriação se deu dentro de uma conjuntura de leis, ações sociais e pensamentos que se concretizaram na internet e que interferiram em diversas práticas sociais e por isso ganhou o nome posteriormente de cibercultura.

A cibercultura se constrói e se estende por meio da interconexão das mensagens entre si, por meio de sua vinculação permanente com as comunidades virtuais em criação, que lhe dão sentidos variados em uma renovação permanente. (LÉVY, 1999, p15)

As montagens do Suricate Seboso constituem-se, em geral, de tirinhas montadas com uma estética peculiar, que lembra técnicas de colagens amadoras e possuem alguns padrões visuais recorrentes. Em sua maior parte, elas narram cenas do cotidiano da região nordeste, cujos personagens são representados por suricates, uma espécie de mamífero africano.

### **3. Ligação com conceitos estéticos**

A Cultura das Mídia pode ser caracterizada pela passagem da cultura de massa para a cultura digital e nela ocorrer um processo de hibridismo midiático, ou seja, a fusão entre diferentes mídias, além do surgimento de dispositivos que facilitaram o acesso da população aos meios de comunicação e informação. Ressaltar que a comunicação passou de massiva (muitos receptores consumiam uma única mídia de uma única forma) para individual (receptores consomem o que desejam na hora em que desejam).

“A cultura da mídia almeja grande audiência, por isso deve ser o eco de assuntos e preocupações atuais, sendo extremamente tópica e apresentando dados hieroglíficos da vida social contemporânea.” (KELLNER, 2001, p.14)

Podendo relacionar assim a cultura da mídia a entender o porquê da popularidade de certas produções pode elucidar o meio social em que elas nascem e circulam, podendo, portanto, levar-nos a perceber o que está acontecendo nas sociedades e nas culturas contemporâneas.

A cultura da mídia é constituída por uma dinâmica social e política mais ampla ao mesmo que a construí, consideramos que uma excelente ótica consiste em

---

elucidar a natureza da sociedade, da política e da vida cotidiana de nossa época.

(KELNER, 2001, p.14)

Os autores da página se utilizam do desenho engraçado do bicho Suricate, somado a elementos humanos, como cabelos, acessórios e ações humanas, além das palavras, suas origens e significados típicos nordestinos, sendo a marca da página, o linguajá cearense e das tirinhas do personagem “Suricate Seboso” é a forma como o cearense ou nordestinos pronuncia algumas palavras, ou seja, o sotaque. Nas tirinhas o personagem usa as palavras exatamente como são pronunciadas pelo povo comum do Ceará e do Nordeste.

É justamente isso que ocorre no caso da criação da Página Suricate Seboso, ele se utiliza de sua cultura, criando um novo modo de fazer humor para seu público.

O tema também pode ser abordado no pós-modernismo no qual JAMESON (1996) diz que a produção estética hoje está integrada à produção das mercadorias em geral, a urgência desvairada da economia em produzir novas séries de produtos que cada vez mais pareçam novidades, com um ritmo acelerado e cada vez maior, atribui uma posição e uma função estrutural cada vez mais essencial à inovação estética e ao experimentalismo.

A nostalgia também é abordada no pós-modernismo chamando a atenção para uma manifestação cultural muito mais generalizada do processo do gosto e da arte comercial.

A nostalgia recoloca a questão do pastiche e projeta em um nível coletivo e social, em que as tentativas desesperadas de recuperar o passado perdido, são agora refratadas pela lei inexorável da mudança da moda e da imergente ideologia das gerações. (JAMESON, 2001, p.46)

A página traz essa nostalgia, abordando acontecimentos passados da cultura nordestina e que aos poucos estão sendo deixados de lado como uma busca de resgate para gerações antigas e como uma forma de manter a cultura viva e presente nas novas gerações.

Além do Pastiche que é definido como obra literária ou artística em que se imita abertamente o estilo de outros escritores, pintores, músicos, etc. Modernamente, o pastiche pode ser visto como uma espécie de colagem ou montagem, tornando-se retalhos de várias abordagens.

O pastiche tem um papel na história cultural. Ele pode ter o efeito de afirmar a existência de um gênero pelo simples fato de ser capaz de imitá-lo e também ser um estágio na renovação genérica. Em alguns casos, o pastiche evoca ou pode ser tomado para evocar a uma forma ou estilo, passado ou contemporâneo, que de alguma forma é mais inocente e simples, menos autoconsciente. Uma forma de evocar formas ultrapassadas de representação

---

por meio da imitação estilística. O modo pastiche pode, assim, ser um produto de circunstâncias históricas e/ou um fator de desenvolvimento cultural. De qualquer maneira, é sempre inescapavelmente histórico em dois sentidos: sempre referência a algo surgido antes e sempre sinaliza para este fato se não o fizer, não é realmente pastiche. (DYER, 2007, p.133 )

O pastiche que se manifesta em especial através da apropriação dos estilos do passado. Não tem, contudo, função de satirizar, criticar a obra de origem, diferindo, assim, da paródia. Modernamente, o pastiche pode ser visto como uma espécie de colagem ou montagem, tornando-se retalhos de vários textos.

A página usa da estética pastiche e faz essa ligação com o humor que é uma das chaves para a compreensão de culturas, religiões e costumes das sociedades, sendo elemento vital da condição humana. Através dos tempos, a maneira humana de sorrir modifica-se, acompanhando os costumes e pensamentos. Em cada época da história humana, a forma de pensar cria e derruba paradigmas, e o humor acompanha essa tendência sociocultural. O humor é determinado essencialmente pela personalidade de quem ri.

O risível se caracteriza por uma espécie de contágio, tanto de pessoa a pessoa, quanto de acontecimentos a acontecimento. Isto é: o riso em grupo é muito mais forte e caracterizado, porque as pessoas se deixam contagiar umas pelas outras. (BERGSON, 2001, p. 3)

O humor da página gera não apenas a identificação, mas os laços de afetividade entre os seguidores com o personagem. Esta talvez seja a característica mais peculiar da página, e seu verdadeiro motivo de sucesso: as memórias de uma infância que, à primeira vista, parecem ser da ordem particular; o linguajar característico do nordeste opera como um canal para comunicar e narrar estas memórias. Percebe-se então que estas três categorias (memória, identidade e narração) parecem trabalhar entrelaçadas, de forma a não se poder discorrer sobre uma sem trazer à luz as duas outras.

Tudo isso vem ocorrer no pós-modernismo que pode ser definido como as características de natureza sociocultural e estética, que marcam o capitalismo da era contemporânea, portanto esta expressão pode designar todas as profundas modificações que se desenrolam nas esferas científica, artística e social, dos anos 50 até os dias atuais.

O fenômeno Suricate Seboso pode ser descrito por Jenkins como um caso de convergência midiática, em que a circulação de conteúdos depende da participação ativa dos consumidores e as funções de expectadores e geradores da informação se confundem. O fenômeno Suricate Seboso pode ser explicado por Jenkins como um exemplo de

---

convergência, pois está se expandido para várias áreas, sites, Facebook, Instagram, entre outras redes, como vídeos e até tendo seu modo típico de falar pelas pessoas nas ruas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A cultura digital é uma forte ferramenta para ativar a nostalgia e manutenção da cultura de um povo, o que ocorre com a Página Suricate Seboso, uma forma alegre de reforçar a lembrança ao povo nordestino e disseminar a cultura e até mostrar como se deu a construção do dialeto cearense e seu jeito típico de falar.

Essas construções, embora não estejam de acordo com a gramática normativa, é utilizada por diferentes tipos de habitantes independente da região, nível de escolaridade ou classe social, mas típico do próprio lugar e de se expressar.

Se observado por um olhar globalizado, numa sociedade capitalista, desenvolvida e conectada, as tecnologias digitais e redes sociais tendem a reduzir as fronteiras culturais, dessa maneira diversas outras culturas estão ao alcance de todos a qualquer momento.

Vale ressaltar que a página do Suricate não é a única que faz o uso desses recursos de nostalgia, dialetos e elementos culturais.

Estas foram umas inferências feitas sobre o Suricate Seboso no caminho de uma exaltação nordestina, de resgate de uma memória e da construção de uma identidade social e regional que ainda se mostram mínimas e até insuficientes para dar conta deste fenômeno, mas que trilham caminho para novas pesquisas no campo da cibercultura.

### **REFERÊNCIAS**

BAIRON, S. Multimídia. São Paulo: Global, 1995.

BERGSON, Henri. O riso: Ensaio sobre as significações da comicidade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DYER, Richard. Pastiche. New York and London: Routledge 2007.

JAMESON, Fredric. Pós-Modernismo: A lógica cultural do capitalismo tardio. Editora Atica: 1996, 2ed.

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência; tradução Susana Alexandria - São Paulo: Aleph, 2009, 2ed.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia: Estudos culturais: Identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru,SP: Edusc, 2001

---

FACEBOOK. SuricateSeboso. Disponível em:

<<https://www.facebook.com/suricateseboso/>>. Acesso em: 05 maio 2018.

O POVO, Online. 'Suricate Seboso' é a página de comédia mais influente do Brasil. 2015.

Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2015/09/suricate-seboso-e-a-pagina-de-comedia-mais-influente-do-brasil.html>>. Acesso em: 05 maio 2018.